

PARA O DIA DA BOA IMPRENSA

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Correio DO Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 28 DE JUNHO DE 1958 — ANO XXVIII — NÚMERO 1404

TEÓRICAMENTE, poucos se atreverão a contestar a importância vital da imprensa quando está em causa a formação da mentalidade colectiva ou se esboça um movimento geral da opinião pública. Verdadeira arma de dois gumes, tanto pode servir os ideais mais nobres como colaborar na difusão do colar da mentira.

AO SERVIÇO DA VERDADE

— artigo de A. RAMOS

A alta finança busca nela a defesa dos seus interesses, tantas vezes tenebrosos e inconfessáveis; a política procura dominar a sua influência, quase sempre enorme e decisiva; as ideologias reconhecem o valor desta arma e maneja-na com a habilidade e o proselitismo de propagandistas fanáticos; finalmente, as religiões servem-se da imprensa para levar ao longe e ao largo as suas verdades doutrinais e as suas normas de moralidade.

O Catolicismo não faz excepção a esta regra geral. Desde o início, os Apóstolos usaram a pena para aumentar o poder da sua palavra ardente e a atracção da sua santidade heroica, deixando-nos as páginas imortais dos Evangelhos que o Espírito Santo inspirou e os homens não se cansam de meditar porque há neles rumo para todas as encruzilhadas e certeza para todos as dúvidas e esperanças, para todos os desânimos. Depois de seguir-se a Igreja, aos quais se juntam, nos tempos modernos, todos os intelectuais católicos que utilizam a imprensa para defender a Verdade, a Justiça e o Bem.

Aos pergaminhos medievais, que a paciência dos monges encheu de beleza e graça, sucederam as revistas e, sobretudo, os jornais dos nossos dias, cuja expansão e influência crescem constantemente, não obstante a concorrência do cinema, da rádio e da televisão. Na avaliação do nível intelectual dum povo, tem-se em conta a tiragem dos jornais e a sua respectiva capitação. Os povos mais cultos são os que requerem uma imprensa altamente dignificada e enobrecida.

O jornal católico exerce hoje em dia uma missão de incontestável relevo e de imprescindível eficácia. Na infor-

Continua na página 8

Foto RESENDE

A estátua e a legenda

DAVID D'ANGERS, ao burilar a estátua de Gutemberg para uma praça de Estrasburgo, procurou a legenda nos livros da Escritura: — E a luz foi feita!

Não sabemos, de facto, que outra revolução maior tenha havido ao longo da História. Posta ao serviço do bem ou do mal, da verdade ou da mentira, e Imprensa pode gerar o amor ou o ódio. Ela está na raiz de muitos acontecimentos memoráveis e na origem de muitas atitudes de beleza, como está na origem e na raiz de muitas palavras incendiárias e de muitos gestos de loucura.

A Imprensa não é só o jornal. Mas é, sobretudo, o jornal, quer ele seja uma simples folha de pequena expansão, quer seja um colosso com milhares de tiragem.

Alguém escreveu: «Os jornais aceleram a apreensão dos factos que precipitam a vida. São os jornais, por vezes, que

precipitam os factos. Um artigo de Emídio Navarro no século XIX aniquilava um governo. Um telegrama de quatro linhas publicado de madrugada provoca hoje uma guerra de continentes antes da tarde.

O jornal anula as distâncias. No século XIV, Aljubarrota era já Portugal vencedor e livre, e muitas horas depois Lisboa, por falta de notícias, era ainda uma cidade de joelhos, triturada de angústias. Hoje, através do jornal, assistimos a todos os pormenores de uma batalha travada nos confins da terra. E antes que os soldados adormeçam, exaustos na derrota ou ébrios de glória, adormecemos nós na tristeza do que não pudemos fazer ou na alegria de termos vingado o nosso sangue.

O jornal é grito e eco. Repete-se como as horas e, como as horas, não se cansa. Traz até nós os debates dos parlamentos, as discussões das academias, as palmas das pla-

teias delirantes, o clamor das multidões em febre e o gemido desesperado dos desgraçados.

Tudo nele palpita. A actividade comercial e industrial, a científica e literária, social e religiosa encontra nas suas páginas a força centrífuga de que precisa para chegar ao contacto com os homens e com a vida.

A citação é longa, mas é perfeita. Em síntese, diz o que é, o que vale e o que pode, marca a força e afirma o destino da Imprensa.

(Continua na página 7)

NOTAS

1 O dia dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, que amanhã ocorre, é destinado à propaganda e difusão da Boa Imprensa.

A Igreja precisa do jornal católico. Não pode dispensá-lo. Ir à batalha sem armas é o mesmo que perdê-la.

Sirvam estas NOTAS para arquivar alguns depoimentos.

Pio X, que hoje veneramos nos altares, escreveu, quando era ainda Patriarca de Veneza:

«Estou disposto a vender a minha cruz peitoral, o meu anel, a minha mitra, os meus paramentos episcopais, os meus móveis, até o meu paço, para fundar e sustentar o diário católico, que julgo obra de primeira necessidade. A Imprensa, efectivamente, é o único

meio de chegar às massas populares, de fazer penetrar a luz da Verdade nas camadas sociais indiferentes e descrentes, de refutar os erros, de resolver as objecções, de encaminhar as ideias e as consciências. Que bela tarefa e que sacerdocio!».

2 São ainda do mesmo Pontífice as seguintes palavras, actuais ontem como hoje, dirigidas aos sacerdotes:

«Inutilmente erguereis templos, pregareis missões, fundareis escolas, boas obras, sem dúvida; porém, todos os vossos esforços serão destruídos se não souberdes manejar a arma defensiva da Imprensa Católica. Abençoar a vossa pena, como os meus pre-

Continua na página 8





Uma entrevista com o sr. Dr. José Pereira Tavares

O último número do «Notícias» Semanário das Terras de Santa Maria, da Vila da Feira, publica, assinado por J. S., um artigo de homenagem ao sr. Dr. José Pereira Tavares e uma interessante entrevista com o mesmo ilustre Professor e antigo Reitor do Liceu Nacional de Aveiro.

Gostosamente arquivamos aqui meia dúzia de perguntas e outras tantas respostas, que certamente os nossos leitores apreciarão conhecer.

- Gosta mais de ensinar, ou de estudar?
- E'-me tão grato estudar como ensinar...
- Prefere leccionar, ou escrever?
- Leccionar.
- Que professor conseguirá mais do aluno: o bondoso e tolerante, ou o ríspido e disciplinador?
- Sem dúvida, o primeiro. Um verdadeiro professor tem de ser como que um pai. Cada aluno possui a sua personalidade e há que respeitá-la. Cumpre mostrar-se indulgente até perante algumas irreverências... Eu sempre apreciei mais os alunos suficientemente inteligentes, embora pouco estudiosos, do que os estudiosos mas pouco inteligentes, que quase não brincam, não passeiam, não colaboram nas festas escolares.
- Quando e como trabalha?
- Levanto-me cedo. Gosto de trabalhar, do lado da manhã, no meu gabinete.
- Quantos volumes já escreveu?
- Entre conferências, obras didácticas e de vulgarização, umas três dezenas.
- Que figuras literárias mais o têm atraído?
- Camões, Gil Vicente, D. Francisco Manuel de Melo, Garrett e Herculano.
- Há livros maus?
- Sem dúvida. Livros há que não têm qualquer valor, provocando ainda, e para cúmulo, uma acção deletéria.
- Qual o seu passatempo favorito?
- O teatro, o cinema, a rádio... Sou melómano de sã e sã criança.
- E' coleccionador de qual-quer género?
- Colecciono... livros. Eis a minha paixão.
- Quantos volumes possui?
- A' volta de sete mil.

Festas do Milenário

Começaram já os trabalhos de algumas comissões nomeadas para a realização das festas milenárias e bicentenárias de Aveiro, em 1959.

São numerosas as comissões e é de esperar que do esforço conjunto de todas resultem condignas as projectadas festas.

Começamos hoje a publicar os nomes que as constituem.

Presidência Geral das Festas e Comemorações: Presidente, o Presidente da Câmara Municipal; Vice-Presidente, o Vice-Presidente do Município; 1.º Secretário Geral, Eduardo Cerqueira (para as festas e comemorações); 2.º Secretário Geral, o Secretário da Câmara (para a administração, finanças e tesouraria).

Comissão Central Executiva: Presidente, o Presidente da Câmara; Vice-Presidente, Capitão-Tenente Manuel Branco Lopes; Vogais, Capitão Alexandre Mendes Leite de Almeida, Dr. Humberto Leitão, Capitão Aviador João da Cruz Novo, Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, Eng. João Barreto Ferraz Sacchetti e Dr. Mário Gaioso Henriques.

Comissão de Administração, Finanças e Tesouraria: Presidente, o Presidente da Câmara; Vice-Presidente, o Vice-Presidente da Câmara; Secretário Geral, o Secretário da Câmara; Vogais, João José Candeias, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Dr. Custódio Patena e Fernando de Sá Seixas, representantes, respectivamente, dos Bancos de Portugal, Regional de Aveiro, Nacional Ultramarino e Português do Atlântico.

Comissão de Propaganda: Presidente, o Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Vice-Presidente, Aurélio Costa; Vogais, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Dr. David Cristo, Amílcar Guedes Alvim e Amadeu Teixeira de Sousa.

Festa Jocista

A Pré-Joc e a Pré-Jocif realizaram no passado domingo uma pequena festa de homenagem a seus pais. A's 9 horas houve Missa solenizada na igreja da Vera-Cruz e às 15,30 uma sessão recreativa no salão de festas do Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Juraram bandeira os novos Legionários

Realizou-se, no passado domingo, no Grupo de Artilharia Anti-Aérea, de Espinho, a cerimónia do Juramento de Bandeira dos novos recrutas da Legião Portuguesa, deste distrito.

Estiveram presentes os srs. Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital da L. P.; Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto e Comandante do T. I. 47; Capitão Firmino da Silva e Capitão Paula Santos; Tenente Mendes Barbosa, numerosos oficiais de milícia, etc.

Antes da cerimónia, cerca de 200 legionários, sob o comando do comandante de Terço Casqueiro de Sá e dos oficiais Dias Cruz, José Banaco, Pina Cabral e José Matos, efecturam, nos terrenos situados entre Esmoriz e a carreira de tiro de Espinho, exercícios de combate, segundo um esquema elaborado pelos serviços de instrução do C. D. de Aveiro.

Em seguida, na pista do G. A. C. A. n.º 2, perante a formatura das forças legionárias, o sr. Dr. Fernando Marques proferiu uma patriótica alocução, na qual, depois de se referir a alguns aspectos da última campanha eleitoral, exortou vivamente os novos legionários a cumprirem as obrigações que acabavam de contrair para com a Pátria.

Depois do sr. Capitão Firmino da Silva ter recordado os deveres legionários e lido a fórmula do Juramento, repetida com viva emoção pelos legionários-recrutas, realizou-se no amplo refeitório da unidade um almoço de confraternização.

No final, o sr. Dr. Fernando Marques, voltando a usar da palavra, dirigiu saudações ao sr. Coronel Diamantino do Amaral, pelo facto de ter sido condecorado recentemente com a medalha de ouro de Dedicção da L. P., e pela acção que vem desenvolvendo à frente do Comando Distrital de Aveiro.

O sr. Coronel Diamantino do Amaral, depois de agradecer a homenagem, recordou os fins da Legião Portuguesa, afirmando a vontade de todos os legionários sob o seu comando de defender Portugal de todos os seus inimigos externos e internos.

Um incêndio em Sarrazola

No lugar de Sarrazola, em Cacia, num alpendre com sótão da casa pertencente ao lavrador sr. João Marques Vilar, manifestou-se um incêndio no passado dia 24, pelas 20 horas.

O fogo iniciou-se num carro de centeio, ainda em palha, que ardeu completamente, e foi descoberto por uma mulher que passava na rua, visto que aquele proprietário não estava em casa.

Dado o alarme, acorreram muitos populares que, depois de árduo trabalho, extinguiram as chamas.

No local do sinistro compareceram as duas corporações dos bombeiros da nossa cidade que, todavia, não chegaram a trabalhar. Os prejuizos, não cobertos pelo seguro, ainda são de certa monta.

Exames no Liceu

Este ano, o movimento de alunos no Liceu Nacional de Aveiro é o seguinte: 2.º ano, 486 alunos; 5.º ano, 422; 7.º ano, 144.

As provas escritas dos exames de admissão realizam-se nos dias 19 e 21 de Junho. Já requereram este exame 1.007 candidatos. 1.ª chamada: dia 19 — Desenho, 9 horas; Aritmética e Geometria, 10,45; dia 21 — Ditado, 9 horas; Redacção, 10,45. 2.ª chamada: dia 23 — Desenho, 9 horas; Aritmética e Geometria, 10,45; dia 24 — Ditado, 9 horas; Redacção, 10,45.

O incêndio do «Foguete»

Na sexta-feira da semana passada, a 500 metros a sul da passagem de nível de S. Bernardo, incendiou-se o motor da primeira carruagem do «Foguete» da noite, que seguia para o Porto.

O comboio parou imediatamente naquele local e foram pedidos os socorros dos Bombeiros Voluntários de Aveiro. Compareceram as duas corporações da cidade dentro de poucos minutos, e os seus serviços foram logo eficientes.

A carruagem, antes da chegada dos bombeiros, encheu-se de fumo, tendo os passageiros sido obrigados a abandoná-la, depois de haverem partido alguns vidros das janelas.

Extinto o fogo, o comboio, uma hora depois do acidente, pôde vir até esta cidade, com a utilização do motor da carruagem da reatguarda. A composição seguiu para o Porto com 1 h. 27 m. de atraso, ficando apenas na estação de Aveiro a carruagem onde se deu o incêndio.



EM CINEMASCOPE TERÇA-FEIRA:

«A casa encantada» — Um filme de mistério, de Alfred Hitchcock, interpretado pelos conhecidos artistas Ingrid Bergman e Gregory Peck. Exibe-se no CINE AVENIDA. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

EM CINEMASCOPE QUATA-FEIRA:

«Ama-me ou esquece-me» — Pelicula dramática, com Doris Day e James Cagney. Para maiores de 17 anos. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

«A última noite de amor» — Um filme dramático, para maiores de 17 anos. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, com SÉRIAS RESERVAS.

No Palco

Na próxima sexta-feira, a Companhia dos Comediantes de Lisboa, de que fazem parte Brunilde Judice e Alves da Costa, levará à cena no Teatro Aveirense a comédia «Quando a verdade mente».

HOJE:

«O diabo do deserto» — Um filme de aventuras em technicolor — segundo o romance de Joseph Kessel com Pedro Armendariz e Anna Maria Sandri. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* Cenas algo sugestivas reservam o filme PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

«Festival de Tom e Jerry» — Um engraçado filme em technicolor, com os populares personagens do desenho animado. Exibe-se em matinée infantil no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 6 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

«Irene e o mordomo» — Uma comédia inglesa, em technicolor, com os populares artistas June Allyson e David Niven. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE no espectáculo da noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

«A flor do pantano» — Um filme dramático, em technicolor, com Debbie Reynolds e Leslie Nichon. Para maiores de 17 anos. Exibe-se à tarde e à noite no CINE AVENIDA. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVEIRO

TARIFAS DE ENERGIA ELÉCTRICA

Se vai para férias, informe-se nos Serviços como deve proceder para não ser prejudicado durante o tempo que estiver ausente

INFORME-SE NOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

Desapareceu a interrogação

COMO se previa, a Oliveirense venceu por margem larga, no domingo passado, a equipa do União de Coimbra, qualificando-se assim para disputar a final do Campeonato Nacional da III Divisão, com o Sacavenense, apurado da Zona Sul. Qualquer que seja o resultado desse encontro, a Oliveirense e o Sacavenense ingressarão na próxima época na II Divisão Nacional.

Desapareceu assim a interrogação que serviu de título à nossa crónica do último número.

Resta só saber quem será o campeão nacional da III Divisão da época de 1957-58.

Não podemos deixar de felicitar a União Desportiva Oliveirense que, após dois anos, regressará à II Divisão, pois assim aumentará o número de representantes do nosso Distrito na Divisão secundária, onde já se encontram o Sporting de Espinho e a Associação D. Sanjoanense.

Em Oliveira de Azemeis

Oliveirense, 5 U. de Coimbra, 1

O Estádio Carlos Osório transbordou no domingo passado duma assistência entusiasta para assistir à 2.ª mão das meias finais do Campeonato Nacional da III Divisão.

E este assistência, no final do jogo, entregou-se a grandes manifestações de alegria, festejando a vitória da equipa local, como já vai sendo hábito em jogos decisivos, com um autêntico carnaval.

E compreende-se essa alegria, pois a Oliveirense, após a conquista do título distrital, esperou e chegou até a perder as vacâncias na sua ascensão à II Divisão, para terminar com uma subida de forma, que lhe dá jus à conquista do lugar.

A vitória dos locais neste encontro é absolutamente merecida, pois premeia a melhor equipa no terreno.

Os oliveirenses entraram de rompante e, aos 20 m., já venciam por 3-0, golos marcados por Santos I (2) e Pires, resultado com que se chegou ao intervalo.

Depois de se atingir este resultado, estava ditado o vencedor.

Na segunda parte Martins fez 4-0 e Matiola reduziu para 4-1, mas Santos I, de novo, repôs a diferença.

Nesta segunda metade o jogo foi mais equilibrado, mas notava-se o estrago que haviam feito os 3 golos de rejada na moral da equipa coimbricense.

Dirigidos pelo árbitro de Leiria, Reinaldo Silva, as equipas elinharam:

OLIVEIRENSE — Teixeira; Pinho II, e Armindo; Brandão, Pinho I e André; Martins, Pires, Santos I, Celso e Santos II.

U. DE COIMBRA — Fernando; Domingos e Candeias; Lua, Jorge e Mário; Borges, Joaquim, Costa, Apoiojo e Matiola

Em Aveiro

Beira Mar 1 Ass. Naval 1

No Estádio de Mário Duarte, Beira-Mar e Associação Naval 1.ª de Maio, da Figueira da Foz, disputaram um encontro amigável que será retribuído no próximo domingo naquela cidade.

O jogo, sem interesse, valeu pouco, tanto mais que a equipa aveirense faltaram alguns dos seus melhores elementos.

I Regata de Vela Aveiro — Ovar

Uma comissão de aveirenses e vareiros vai levar a efeito, nas águas da Ria, em Agosto próximo, uma regata de barcos à vela entre Aveiro e Ovar, que se chamará «Regata de Amizade».

A iniciativa é muito interessante, esperando-se que mereça o patrocínio das entidades que o podem dar e a adesão de numerosos desportistas que se interessam por esta modalidade.

De bom grado daremos aos nossos leitores as informações que chegarem ao nosso conhecimento sobre a realização desta Regata de Vela.

Basquetebol

VÁRIAS NOTÍCIAS

Mário Rocha, o conhecido orientador técnico do Clube dos Galitos, pediu licença ilimitada por virtude de assuntos da sua vida particular.

Por esta razão, foi entregue a orientação das equipas de seniores ao jogador do mesmo Clube e treinador das equipas juniores, José Nogueira Ferreira Martins, ficando os juniores e escola de jogadores a cargo dos atletas Artur Fino e Adriano Robalo, respectivamente.

A Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos está a estudar um projecto de campeonato feminino da modalidade, para a F. P. B.

Para orientar a actividade desportiva feminina no Clube dos Galitos foi nomeada uma comissão, que ficará subordinada à Secção de Basquetebol, composta pelos seguintes sócios: Carlos Gamelas, Florentino Maia, Arnilde Casimiro Marques, Artur Fino, José Nogueira e Marília Limas.

Vai realizar-se, possivelmente no próximo dia 4 de Julho, uma festa de despedida para testemunhar gratidão e saudade ao basquetebolista Jeremias Pereira Alves, que em breve se ausentará para França. Haverá um jogo entre o Galitos e o Educação Física do Norte.

Cândido de Oliveira

Os jornais desta semana espalharam a triste notícia da morte de «mestre Cândido», que se encontrava em serviço do jornal «A Bola», na Suécia, a assistir à disputa do Campeonato do Mundo de Futebol.

Técnico de futebol competitíssimo, foi várias vezes seleccionador nacional e ultimamente orientava as equipas da Associação Académica de Coimbra.

Era também jornalista desportivo, onde foi brilhante a sua acção, merecendo referência especial as suas críticas e opiniões.

Estão, pois, de luto o desporto e o jornalismo nacionais.

A sua família e ao jornal «A Bola» endereçamos o nosso sentido pesar.

Natação

Nos últimos sábado e domingo disputaram-se em Lisboa várias provas a contar para o I Campeonato Nacional de Salvamento.

De Aveiro concorreram duas equipas, sendo uma de nadadores do Beira Mar e outra do Clube dos Galitos.

Ainda não é conhecida a classificação, mas, atendendo à boa actuação dos nadadores do Beira Mar, é de esperar que se classifiquem num dos primeiros lugares.

Esta equipa foi constituída por Eduardo Rodrigues de Sousa, Luís António Gamelas, Luís Ferreira de Carvalho e Oscar Agostinho da Costa.

Alferes Fernando Trovão

Em cumprimento de serviço militar, partiu há dias para a Índia Portuguesa o Alferes miliciano Fernando Trovão, nadador internacional do Sport Algés e Dafundo.

O Alferes Trovão estava a prestar serviço no R. 1.º, aquartelado nesta cidade, e treinava a equipa feminina de voleibol do Beira Mar, tendo-lhe sido entregue ultimamente a preparação técnica dos nadadores do mesmo clube.

Ao simpático desportista deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades e boa viagem.

Piscina do Beira Mar

Está marcada para o próximo dia 5 de Julho a abertura oficial da Piscina do Beira-Mar, realizando-se um festival nocturno.

Pintor de Automóveis

Devidamente habilitado, precisa-se na Garagem Central — Aveiro.

Grémio da Lavoura

Secção Diferenciada do Sal

A Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos autorizou os armazenistas do Porto e Matosinhos a adquirirem no salgado de Aveiro 1.000 toneladas de sal que será transportado pelo caminho de ferro para estas localidades.

Chama-se a atenção dos produtores de sal para que dispensem os maiores cuidados ao fabrico do sal, a fim de não ser desvalorizado o que for produzido com defeitos.

Lembra-se aos produtores de sal a conveniência de alargarem as eiras das salinas, para evitar dificuldades que possam surgir na recolha do sal.

Em virtude das más condições atmosféricas, está atrasado o fabrico do sal novo.

Casa do Concelho de Ovar

Terminaram no passado domingo as festas comemorativas do 6.º aniversário da Casa do Concelho de Ovar em Lisboa.

Mons. Miguel de Oliveira, vareiro ilustre, que vibra, como poucos, pelas coisas de Ovar, celebrou Missa na igreja de S. José dos Carpinteiros.

O sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis presidiu a um almoço em que tomaram parte cerca de 60 pessoas e durante o qual se trocaram brindes de saudação, pondo-se em justo relevo os laços que unem em boa amizade a grande família vareira residente na capital.

Esteve presente a esta festa o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil de Aveiro, que também usou da palavra.

UM APELO AOS AVEIRENSES

A Secção Náutica do Clube dos Galitos, possuidora de um historial brilhantíssimo, vive hoje momentos de crucial incerteza, atravessando uma crise financeira que faz per-

rigar a sua própria sobrevivência.

A quase totalidade das suas receitas é absorvida pelo pagamento dos juros devidos pelo capital emprestado para a aquisição de um terreno na Rua de Homem Cristo, onde se pensou construir um posto náutico e outras instalações clubistas.

Obstáculos intransponíveis levaram ao abandono desta ideia; dificuldades burocráticas impedem agora, e não se sabe até quando, a venda do terreno. Entretanto os juros continuam a vencer-se e há que respeitar os compromissos assumidos.

Dai que, do pouco que recebemos, seja pouquíssimo o que se aplica na actividade desportiva; por isso mesmo, e reflectindo tão manifesta insuficiência, os resultados ultimamente obtidos não satisfazem, qualquer que seja o ângulo de apreciação.

E' certo que os atletas não se poupam a esforços, que a sua dedicação e brio permanecem inalteráveis; mas as condições em que actuam, por deficientes, não lhes permitem o rendimento máximo — luta-se com falta de barcos, de material, de equipamentos, de possibilidades de lhes facultar um necessário repouso antes de cada prova.

Ignorando a situação dramática em que nos debatemos, a Cidade exige mais e melhor da Secção Náutica, habituada como está às posições cimeiras que ela sempre ocupou. Nós próprios recusamos viver no presente, apenas arrimados às glórias do passado.

Estamos firmemente dispostos a trabalhar com vista ao futuro, a reagir perante as contrariedades actuais. Sôzinhos, porém, não conseguiremos vencer, tamanha é a obra a realizar.

São precisos mais sócios, necessitamos de donativos que facilitem o pagamento da nova unidade já em construção — um shell de 2 c/ timoneiro.

Desde 1950 que a Secção Náutica não apela para a generosidade e compreensão dos aveirenses, e só razões muito fortes, como as descritas, a tal nos forçam, neste difícil momento que vivemos.

Aveirenses: vamos pedir-vos um auxílio, pequeno que seja; fazemo-lo de cabeça levantada e consciência tranquila, porque sabemos justa a causa em que nos empenhamos, bastante a garantia que oferecemos — o nosso passado.

Se vos lembrardes do que a nossa Cidade deve à sua Secção Náutica, não duvidamos do êxito deste apelo, dirigido à consciência, ao coração e ao aveirismo de todos os Aveirenses.

DA NÁUTICA DOS GALITOS

terras da nossa TERRA

A Virgem Peregrina EM ARCOS DE ANADIA

A veneranda Imagem da Virgem Peregrina entrou na paróquia de Arcos de Anadia às 18 horas do passado dia 15, começando assim a semana triunfal, cheia de entusiasmos, amor e graças, que passou entre nós.

No lugar de Alagoa, confinante da Moita, foi recebida por uma multidão de fiéis, crianças da catequese e Cruzada, crianças do Patronato e da Escola Paroquial, Colégio de Nossa Senhora da Assunção, Colégio Nacional, Religiosas de S. José de Cluny, de S. Vicente de Paulo e da Sagrada Família, Irmandades e sacerdotes e pelo Ex.º e Rev.º Vigário Capitular da Diocese de Aveiro, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que saudou a Virgem Peregrina em nome da paróquia de Arcos de Anadia e explicou o sentido deste seu peregrinar.

Ao andar pegaram, no primeiro turno, os srs. Drs. Oliveiros, Praias e Sousa, Luciano Correia, Augusto Cancela de Amorim, Aulácio Costa e Presidente da Junta de Freguesia, Antócio Mariz, dirigindo-se a procissão para a igreja paroquial.

As invocações foram feitas pelo Ex.º Prelado, em frente ao templo, porque dentro não cabia a grande multidão. Por fim, Sua Ex.ª Rev.ª falou aos fiéis, que o escutaram com interesse, admiração e proveito.

Durante a semana houve pregação, de manhã e à noite, na igreja paroquial, sendo orador o rev. Padre Manuel Camarinha. A concorrência dos fiéis foi sempre grande, apesar da época ser a de mais intensos trabalhos nesta região baixinha.

No sábado, foi a apoteose. A procissão das velas percorreu a freguesia, levando a Veneranda Imagem em triunfo, à qual os Bombeiros Voluntários de Anadia faziam a guarda de honra. No percurso, com arte e fé, podemos admirar dezenas de quadros vivos representando os mistérios do Rosário e as aparições da Virgem através dos tempos. Impressionante a devoção, o entusiasmo e o espírito de penitência dessa procissão, à qual o Seminário Salesiano de Mogofores se associou, enviando seminaristas que, distribuídos, orientavam as orações e os cânticos dos fiéis, tornando a sua presença activa. Enquanto se caminhava, cantando o terço, meditava-se no mistério da vida da Senhora representado no quadro vivo que, dobrada uma esquina ou ultrapassada uma árvore, nos aparecia cheia de fascinação.

Esta procissão demorou horas. Sempre com entusiasmo, com ordem, com devoção e com lágrimas nos olhos e ternura nos corações, terminou no Jardim Municipal onde foram rezadas as invocações e pregado o sermão pelo rev. Padre Camarinha.

No domingo, dia 22, às 9 horas houve Missa de comunhão geral, abeirando-se da Sagrada Mesa centenas de fiéis.

Depois foi a Missa dos doentes, celebrada pelo Pároco, sr. Padre António Augusto da Silva Diogo.

Estavam presentes 19 doentes, que a auto-maca dos Bombeiros Voluntários de Anadia transportou de suas casas para o Jardim Municipal.

O espectáculo era deveras impressionante.

O rev. Cônego Rebelo dos Anjos deu a bênção do Santíssimo a cada um dos doentes, enquanto

os altofalantes transmitiam as invocações usadas na Missa dos doentes em Fátima.

O Pároco fez a consagração da paróquia a Nossa Senhora e falou, despedindo-se da Virgem Peregrina.

Os lenços brancos acenaram e enxugaram lágrimas mal contidas, o cântico do adeus ecoou em toda a vila, transmitido por potentes altofalantes, e a procissão de entrega começou a sua marcha lenta para Avelãs de Cima.

No cruzeiro de Alfeloas foi o último adeus.

Dali, o andar da Virgem foi levado no carro dos Bombeiros de Anadia, precedido de um cortejo de muitas dezenas de automóveis.

Chegados a Avelãs de Cima, os carros apitaram, os bombeiros tocaram os seus sinos e, entre cânticos e lágrimas de amor, saudade e triunfo, a Veneranda Imagem foi entregue pelo Pároco de Arcos de Anadia à paróquia de Avelãs de Cima.



Murtosa

Comparticipação do Estado

Murtosa, 23 — Pelo Ministério das Obras Públicas, por intermédio do Fundo do Desemprego, foi concedida aos Serviços Municipalizados de Electricidade da Câmara Municipal o subsídio de 76.500\$ para a substituição de 200 postes de madeira da rede eléctrica, por outros tantos de cimento.

Há muitos anos que o Conselho de Administração adopta esta medida de substituição de postes, o que representa um alto benefício público, de que a rede muito necessita.

Saneamento da Torreira

A Câmara Municipal está a proceder à construção de retretes públicas na praia da Torreira, em local designado no antepiano de urbanização, conseguindo assim um melhoramento cuja falta muito se fazia sentir.

Revista de inspecção

No próximo dia 29 do corrente,

na Câmara Municipal deste concelho, realiza-se a revista de inspecção a todos os sargentos com menos de 36 anos de idade e às praças das classes de 1951 a 1957 que se encontram na disponibilidade.

Lagutrop

Salreu

Salreu, 25 — A Banda V. de Salreu, no próximo dia 29, irá a Pardilhó colaborar na festa do seu padroeiro — S. Pedro — com a banda daquela freguesia.

Durante o mês de Julho, terá o seguinte serviço: dia 6, em Fradelos, da vizinha freguesia da Branca; dia 13, na Murtosa; dia 19, em S. Pedro do Sul; dia 20, em Telhadela, da freguesia de Fráguas; dia 25, em Beuido; dias 26, 27 e 28, em Sacavém.

— Tem chegado, ultimamente, a esta freguesia, muitos dos nossos patrícios emigrados na Venezuela.

— No lugar de Aldeia, no dia 22, com 75 anos, faleceu Manuel Tavares da Silva, casado com Maria Marques Correia. Estava entevado há cerca de cinco anos.

— Tudo se prepara para, brevemente, entrar em funcionamento, na sua plenitude, o Abrigo Anti-Tuberculoso anexo ao Hospital Visconde de Salreu, cuja capacidade passou de dez para quarenta e duas camas. — (C.)

Agueda

«Soberania do Povo»

Tem tido extraordinária procura o penúltimo número da «Soberania do Povo». Os poucos jornais que se conseguem têm andado de mão em mão, pois toda a gente quere ler o artigo *Serenamente*, da autoria do Deputado sr. Dr. Manuel José Homem de Melo, que, salvo uma ou outra alusão digna de reparo, agradou muitíssimo, pois foca com objectividade o momento político português. — C.

Talhadas

Vai ser construída nesta freguesia, no lugar da Vide, uma capela dedicada a Santa Eufémia, para que os milhares de forasteiros que ali se deslocam possam cumprir as suas promessas. Já foram publicados editais a convidar os empreiteiros para as obras.

FALECIMENTOS

Padre Domingos de Oliveira Magina

Na freguesia de Avanca, com 80 anos de idade, faleceu a semana passada o sr. Padre Domingos de Oliveira Magina, que desde há anos se encontrava bastante doente e impossibilitado de exercer as suas funções eclesásticas.

Fez o curso teológico no Seminário do Porto e parou aqui a freguesia de Maceda, que lhe ficou devendo, além doutras obras, a construção da sua igreja matriz.

Era tio dos srs. Dr. Américo Matos, antigo professor do Liceu de Aveiro e actualmente num Liceu de Lourenço Marques, Manuel de Matos e José Ferreira de Matos.

O funeral realizou-se com ofícios e Missa de corpo presente, a que assistiram 15 sacerdotes, presidindo Mons. Pentaleão José Costeiro, do Monte, antigo Pároco de Avanca e Arcipreste de Estarreja.

Padre Alexandrino Nunes Monteiro

Faleceu no domingo, dia 22, pelas 10 horas, o sr. Padre Alexandrino Nunes Monteiro, que tinha 78 anos de idade. Desde há cerca de dois anos que se encontrava bastante doente.

Nasceu em 8 de Março de 1880 e foi ordenado em 20 de Setembro de 1902. De 21 de Agosto de 1903 até ao fim do mesmo ano, parou aqui Vila de Igreja, na Diocese de Viseu, e depois Insua, até 1907. Em 16 de Novembro de 1908, tomou posse, como pároco colado, na freguesia de Vilar Seco, à qual resignou, em Junho de 1938, por motivo de doença. Fixou residência então na freguesia de Talhadas, concelho de Sever do Vouga, terra da sua naturalidade, ficando depois a pertencer ao clero da Diocese de Aveiro.

O rev. Padre Alexandrino Monteiro, que faleceu na freguesia de Vilar Seco, concelho de Nelas, onde ficou sepultado, era irmão de mais 4 sacerdotes, entre eles o sr. Padre João Nunes Monteiro, de 88 anos, ainda vivo, e o falecido Padre António Nunes Monteiro, que foi Prior de Talhadas.

Esta freguesia fez-se representar no funeral pelo actual Pároco, sr. Padre Ivo Fernandes da Silva, e algumas outras pessoas.

O extinto era tio dos srs. Drs. Manuel e João Monteiro Faro.

D. Maria dos A. Rendeiro

Murtosa, 23 — Repentinamente, quando se encontrava a trabalhar no seu mister de negociante de cereais, foi acometida de doença súbita, de que faleceu, a sr.ª D. Maria dos Anjos Rendeiro, de 60 anos de idade, residente em Pardelhas, casada com o sr. Joaquim Fernandes Rendeiro, considerado comerciante da nossa praça, mãe do sr. Manuel Fernandes Rendeiro, residente há anos na Guiné Portuguesa, e de numerosa família, muito considerada e respeitada. O seu funeral realizou-se ontem para o cemitério municipal, com grande acompanhamento. — (Lagutrop).

João Bernardo Ruela

Murtosa, 23 — Faleceu inesperadamente, esta noite, o sr. João Bernardo Ruela, de 53 anos de idade, comerciante, morador na freguesia do Monte, desta vila. O saudoso finado era casado com a sr.ª D. Maria Sardo e pai da sr.ª D. Marsília Ruela, professora oficial na Guiné Portuguesa e esposa do sr. Manuel Fernandes Rendeiro; era sócio da firma armazenista desta vila, Ruela & Cravo, Lda, e desempenhou alguns anos o cargo de secretário da Junta da Freguesia do Monte. Muito estimado e considerado por todos, a sua morte foi muito sentida e o seu funeral constituiu um imponente demonstração de pesar. — (Lagutrop).

Dr. Fausto de Oliveira

O «Diário do Governo» do dia 14 do corrente publicou a portaria da nomeação do sr. Dr. Fausto Luís de Oliveira para Administrador do 1.º Bairro do Porto.

Vai a Câmara Municipal de Águeda ficar privada do seu dinâmico Presidente. Neste lugar, durante oito anos, o sr. Dr. Fausto de Oliveira dedicou-se ao progresso e desenvolvimento da de todo o concelho. Fê-lo com o amor enorme que tem à terra onde nasceu. E a obra que deixa atesta que não se poupou ao trabalho, sempre difícil e árduo, de levar a maior soma possível de benefícios de toda a ordem aos povos aguedenses. Serviu.

Águeda perde o seu Presidente. Ele continuará, quanto puder, a interessar-se pelo bem comum. Assim, é justo prestar-lhe homenagem de gratidão.

Escrevemos estas palavras por imperativo de justiça. Mas também não esquecemos que o sr. Dr. Fausto de Oliveira nos distinguiu sempre com a sua amizade e algumas vezes quis ter a gentileza de dirigir palavras de apreço pelos que neste jornal trabalham. Agradecemos tudo e só desejamos que, no exercício do seu novo cargo, encontre os mais assinalados triunfos.

FESTA NA VISTA ALEGRE

Realiza-se hoje, amanhã e na segunda-feira, no lugar da Vista Alegre, a festividade em honra de Nossa Senhora da Penha de França, levada a efeito pela Fábrica de Porcelana.

Hoje, haverá exposição de trabalhos artísticos originais, encontros desportivos e uma récita; amanhã Missa solene, sermão pelo rev. Cônego Dr. Urbano Duarte, de Coimbra, procissão, arraial e entrega de Ramos.

Na segunda-feira, exhibe-se ali o Rancho das Salineiras de Aveiro.

Azeitonas das principais regiões

Vende Manuel Delgado — Aveiro — Grandes descontos para revenda.

horas de precisão electrónica*

RHODES

AGENTE EM AVEIRO:
Ourivesaria Aires Dias
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

Correio DO Vouga

Gobrança de assinaturas

A Administração do CORREIO DO VOUGA está a mandar à cobrança todos os recibos das assinaturas cujo pagamento se encontra atrasado. Alguns vão já para o correio pela terceira e quarta vez. Têm vindo devolvidos. Mas esperamos que não aconteça agora assim. E por que há-de acontecer? Então quem é assinante, e recebe o jornal semanalmente, não sente a obrigação de pagá-lo?

É este, não há dúvida, um grave dever de justiça. A falta fica a pensar na consciência de cada qual.

Nós não impomos o jornal seja a quem for. Quem o recebe tomou o compromisso de satisfazer o seu preço, que é reduzidíssimo.

A cobrança acarreta despesas. A devolução dos recibos ainda mais.

Que nenhum assinante deixe, pois, desta vez, de atender o nosso apelo.

Novos assinantes

José Luciano Lagoeiro—Rio de Janeiro.
Ivo Manuel da Silva Cruz—Carcavelos.
Galileu Morgado Moura—Carcavelos.
Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo—Aveiro.
Eng. Luís Gonzaga Bernardo Martins Rolo—Aveiro.
Américo Teixeira—Aveiro.
Carlos Moreira—Verdemilho.
Joaquim Ruela Pires Claro—Moçambique.
Paulo Dias Capela—Angeja.
Custódio Hermenegildo de Campos Teixeira—Aveiro.
Manuel Rodrigues Simões—Costa do Valado.
Eng. Rui Ribeiro—Aveiro.
Eng. Alberto Carlos Frazão—Aveiro.
Dr. Izolito Viterbo—Aveiro.
Manuel Custódio Dias—América do Norte.
D. Augusta da Conceição Valente—Avanca.
Albino da Silva Vigário—Avanca.
Albino Dias—Avanca.
Artur Pedro de Aimeida—Vagos.
Henrique de Sousa Bastos—Porto.
Vice-Presidente da Junta da Acção Social—Lisboa.
Eng. Armando Madail—U.S.A.
José Lopes de Oliveira—Aveiro.
José Gomes Quaresma—Vale Maior.
Dr. Manuel Anselmo—Lisboa.
Futebol Clube Vaguense—Vagos.

II Curso de Estudos Sociais

O PROBLEMA AGRÁRIO

Está a despertar bastante interesse a realização do II Curso de Estudos Sociais da Diocese de Aveiro, que este ano, como foi anunciado, versará o tema actual «O Problema Agrário».

Inscreeveram-se já numerosos sacerdotes e leigos. As inscrições encerram-se no dia 30 do mês corrente. Qualquer pessoa interessada em tomar parte nos trabalhos pode ainda enviar o seu nome, mas deve fazê-lo com a maior urgência para se disporem todas as coisas em ordem ao bom funcionamento dos respectivos serviços. Basta dirigir o boletim de inscrição ao Centro de Acção Pastoral, Seminário de Aveiro. Quem porventura deseje assistir e não tenha recebido aquele boletim pode pedir-o escrevendo com o mesmo endereço.

O curso realiza-se no Seminário, de 22 a 25 de Julho. Os principais trabalhos serão desenvolvidos pelos srs. Prof. Eugénio de Castro Caldas, Dr. Pequeto Rebelo, Eng. Manuel Rodrigues, Padre António Alves Correia de Resende, Padre Aníbal Marques Ramos, Padre Albano da Costa Vaz Pinto, Padre Dr. Francisco Inácio Pereira dos Santos, seminarista Mário Ferreira Bacalhau e Padre Aurélio Granada Escudeiro.

Semana dos Seminários

Vilarinho do Bairro, 425\$80.
Aradas, 869\$30.
Monte, 525\$00.
Pardelhas (2.ª vez), 840\$00.
Ancas, Esc. 152\$00; milho: 82,5 kg.; feijão: 72 kg.; batata: 249 kg.
S. Lourenço do Bairro, Esc. 312\$00; milho: 30 kg.; feijão: 16 kg.; batata: 95 kg.
Bunheiro (2.ª vez), 600\$00.
Préstimo, 110\$00.
Maceira de Alcobaça, 25\$00.
Salreu (2.ª vez), milho: 81 kg.; batata: 79 kg.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Helena Sobreiro Vidal; e Maria de Fátima Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

Amanhã — Prof. Severiano Ferreira Neves; Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Dr. José Gonçalves Belo; Francisco Costa; e António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. Eng. Germano Vendrell Santos.

Dia 30 — Dr. Eduardo Vaz Craiveiro; João Herculano Vieira da Silva; e Padre Anselmo Augusto da Silva Bunheiro.

Dia 1 — D. Hermenegilda Jubero Belo, esposa do sr. João Belo; D. Maria Teresa de Carvalho Serra; D. Maria Emília de Albuquerque Martins, esposa do sr. Elísio Mário da Silva Martins; D. Maria de Lourdes Manita dos Santos Paula, esposa do sr. Manuel Ventura Paula; e João Evangelista Serabando.

Dia 2 — D. Maria Amélia Teixeira de Sousa; Orlando Trindade; Comendante Manuel Branco Lopes; José dos Reis; e Padre Manuel Valente de Almeida e Silva.

Dia 3 — Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto Sequeira de Queirós.

Dia 4 — António Artur de Abreu Freire.

DR. NELSON REIS

De passagem para Lamego, esteve nesta cidade e deu-nos a honra de sua visita à nossa Redacção e à Gráfica do Vouga, que muito apreciou, o sr. Dr. Nelson Reis, natural de Oia e ilustre Inspector dos Serviços Prisionais do Ministério da Justiça.

DOENTE

Pelo distinto médico oftalmologista sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, foi operada no Hospital deste cidade, na segunda-feira última, a sr.ª D. Luísa Antónia Tavares Rebimbas, mãe do sr. Prior e Arcipreste de Ilhavo, Padre Júlio Tavares Rebimbas.

A intervenção decorreu muito bem e a doente encontra-se já em vias de completo restabelecimento, com o que deveras folgamos.

CASAMENTO

No dia 21 do corrente realizaram o seu casamento no Porto, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição, a sr.ª D. Maria Silvana Hargreaves da Costa Macedo e o sr. Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves.

A noiva é filha do sr. Dr. Roberto Eduardo da Costa Macedo, Juiz de Direito, e da sr.ª D. Ana Coelho Hargreaves da Costa Macedo; e o noivo é filho do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu Nacional de Aveiro, e da sr.ª D. Maria Guiomar

Coelho de Araújo de Sousa Machado Ferreira Neves.

Foram padrinhos os pais dos noivos.

Entre os convidados viam-se os srs. Drs. Raul Fernandes, Pedro Castro Silva, Mário de Almeida, António Coelho de Sousa Machado, José Vaz Guedes de Sousa Bacelar, Luís Veiga, Manuel Dias da Costa Candal, Manuel Girão e António Pires Vicente; os srs. Coronel Alberto de Sousa Machado, Alberto Ortigão de Oliveira, Henrique Pereira do Lago de Sousa Machado, Narciso Pereira da Silva, Luís Delgado, Edgar da Silva Lelo, José Trepa, José de Sousa Machado, Mário da Rocha e Silva, José Pinto da Silva Lelo, Eduardo da Costa Macedo, Severiano Ferreira Neves; Engs. Miguel de Resende, Fernando da Silva Coelho, Luís de Pinho Correia de Sá, António Rabaça de Carvalho, Joaquim Alves Pimenta, Armando Alvim de Matos, etc.; e muitas distintas senhoras da família destas individualidades.

Na Foz do Douro, em casa dos tios de noiva, sr. Alberto Correia e sua esposa sr.ª D. Inês de Macedo Correia, foi servido um copo de água, durante o qual se fizeram brindes pelos noivos e suas famílias.

Após a tarde os noivos partiram, de automóvel, em viagem de núpcias pelo país.

O Correio do Vouga deseja ao novo lar as melhores felicidades.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de sua primeira filha, ocorrido há dias em Lisboa, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Rosa Magalhães Lima de Castro e Abreu e de seu marido sr. Carlos de Castro e Abreu.

BAPTIZADO

Na terça-feira à tarde, na Sé Catedral, foi baptizada, com o nome de Maria João, a filha da sr.ª D. Maria Fernanda Gonçalves da Rocha Pereira Fernandes Alaluia e do sr. Eng. João Carlos Fernandes Alaluia.

Ofício do sr. Padre António Augusto de Oliveira e foram padrinhos a sr.ª D. Maria Clotilde Pereira Castelo da Silva e o sr. Capitão Abílio Eurico Castelo da Silva, tios da neófito.

VIDA ESCOLAR

Passou para o 3.º ano do Liceu, com dispensa de exame, a menina Maria da Graça Araújo, filha do sr. Dr. Euclides Simões de Araújo.

Transitaram para o 2.º ano as alunas Maria da Graça Nogueira de Lemos, filha do sr. Dr. Ricardo Nogueira de Lemos; Maria Benedita Moreira de Campos, filha do sr. Eng. Armando Moreira de Campos; Luísa Maria Pardal Mascarenhas, filha do sr. Eng. Henrique Mascarenhas; Maria Ermelinda Gomes Teixeira, filha do sr. Américo Teixeira; Maria Eugénia da Silva Teixeira, filha do sr. Carlos Teixeira; Maria Laura Roche Dias, filha do sr. João da Paula Dias; Lucinda Maria da Costa Verde, filha do sr. Jaime Verde; Maria Teresa da Rocha Pereira Campos, filha do sr. Ricardo Pereira Campos; Maria Teresa Cachim, filha do sr. Dr. Amadeu Cachim; e Maria Alpinda Martins Grilo, filha do sr. Manuel Francisco Grilo; e os alunos Reul Geménio Martins de Melo e Santos, filho do sr. Rui de Melo e Santos; João Manuel Tavares Barreto, filho do sr. Tenente Coronel Evangelista Barreto; António Vicente Ferreira, filho do sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira; e Américo da Costa Mendonça, filho do sr. Alberto Carlos Mendonça.

Passaram para o 4.º ano as alunas Maria Manuel Candal, filha do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; Maria de Fátima da Cruz Martins de Matos, filha do sr. Manuel de Matos; Maria Manuela Nogueira de Lemos, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos; Ana Deolinda Bolonnel Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; e Maria Amélia Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano Campos de Amorim.

Para o 5.º ano passaram as alunas Ana Maria Nogueira de Lemos, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos; Manuela Freitas Seabra, filha do sr. Dr. Armando Seabra; Maria Guilhermina Gomes Teixeira, filha do sr. Américo Teixeira; Maria Isabel Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; Maria Matilde Leite, filha do sr. António Manuel Figueiredo Leite; Merilde da Luz Calisto, filha do sr. Cravo Machado Calisto; Maria da Graça Selomé, filha do sr. Manuel Orlando Selomé; e Alberto Carlos Mendonça, filho do sr. Alberto Mendonça.

No próximo domingo, dia 6 de Julho, deve fazer-se o peditório, em todas as igrejas e capelas da Diocese, a favor da Boa Imprensa

Mons. Joaquim Brás

O Santo Padre acaba de nomear seu Camareiro Secreto, com o título de Monsenhor, o rev.º Padre Joaquim Alves Brás, fundador e Assistente Geral da O. P. F. C. em Portugal.

O ilustre e apostólico sacerdote tem 59 anos de idade, pois nasceu a 20 de Março de 1899, na freguesia de Cazes, concelho da Covilhã.

Depois de algum tempo de vida paroquial e de direcção espiritual nos Seminários da Guarda, dedicou-se à obra providencial que tem dado amparo a tantas e tantas criadas de servir.

Mons. Alves Brás é bem conhecido em Aveiro, onde fundou já uma casa de Santa Zita e aonde vem muitas vezes no nobre desempenho do seu ministério.

Felicitemo-lo pela merecida concessão da Santa Madre nesta data jubilar das bodas de prata da fundação da Obra de Providência e Formação das Criadas.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

A NOSSA MISSA

29 — S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos. Mis. pr., 2.ª Or. do Quinto Domingo depois do Pentecostes, Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

30 — Comemoração de S. Paulo, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Paulo, Gl., sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

JULHO

1 — Preciosíssimo Sangue de N. S. Jesus Cristo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Paixão. Cor vermelha.

2 — Visitação de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

3 — S. Leão II, Papa e Confessor. Mis. Si diligis, Gl., Pref. comum. Cor branca.

4 — Santa Isabel, Rainha de Portugal. Mis. pr. Cor branca.

5 — Santo António Maria Zaccarias, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

6 — Sexto Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa = Costa do Valado



MATRILÃ

Agente das Máquinas de Costura

«TRIUMPH» e «HAID E NEU»

(Uma maravilha que a técnica alemã concebeu)

MATRILÃ — Agente das Máquinas de Tricoter

«KNIT T A X»

(As únicas máquinas de tricoter premiadas com a medalha de ouro)

MATRILÃ — Tem uma secção de malhas e miudezas.

Apanham-se malhas em meias com perfeição e sem qualquer defeito.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 — AVEIRO

MEDICINA — CIRURGIA

LEITE DA SILVA
MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das crianças
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório.
Rua Castro Matoso, 52
em frente ao Quartel de Infantaria

Consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18

Residência:
Avenida Salazar, 44
TEL. 327 AVEIRO

FIGUEIREDO LEITE
Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965
AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos
Médico-Especialista de
doenças das crianças

— Puericultura —
RAIOS X

Assistente livre da Clínica
Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do
Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706
Residência: Av. Salazar — B. do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

CAMILO DE ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581-AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 r/c - D.10

Dr. H. BRIOSA E GALA
Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.ºD. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. — Aos sábados das 10 às 13 h.

Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
Residência 351

AVEIRO

A ÓPTICA

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23 **AVEIRO**

Anunciai no "Correio do Vouga,,

«SLAVIA» O MOTOR DIESEL que lhe dará tranquilidade

A baixa e média rotação de 5 a 200 H. P.

PEÇAS DE RESERVA EM STOCK
BOMBAS PARA REGA
ENTREGA IMEDIATA

Representantes Exclusivos.

MAQUINAS DE PRECISAO, LDA.
LUBRIFICANTES
LUBRIFICANTES
LUBRIFICANTES

DR. OLIVEIRA DESSA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22.T.-23326 PORTO

Consulte
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

— DE —
André de Mira Corrêa
CONSTRUTOR CIVIL DIPLOMADO

Para os seus
Projectos de Arquitectura
Orçamentos e Empreitadas
Avenida Salazar, 46 - r/c - Esq.
Telefone 1049 — AVEIRO

Profissão de Fé
Cerimonial, com impressão a duas cores, editado pelo Secretariado Diocesano da Catequese de Aveiro

Preço 5\$00
EM DISTRIBUIÇÃO NA
Gráfica do Vouga
AVEIRO

JUNHO — MÊS DAS SEMENTEIRAS

ALÍPIO DIAS & IRMÃO, têm a satisfação de comunicar aos seus estimados Clientes e Amigos que acabam de receber dos seus antigos fornecedores todas as variedades de sementes próprias para cultivar nesta época, entre as quais destacam e aconselham semear as seguintes: Abóbora, Agriões, Alfaces, Alho francês, Belerrabas forraginosas e de Mesa, Cenouras, Couves tronchuda, Pencas, Lombarda, Flor, Bróculos, Ervilhas de Grão, Feijões de vagens de trepar e anões, Nabos, Pepinos, Pimentos Rabanetes, Repolhos holandeses, Melões, Melancias, Salsas, Tomates e ainda, Luzerna, Trevos, Lawn-Grass, etc., etc..

TUDO VENDENDO AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
SE deseja SEMEAR e COLHER, dê a preferência às SEMENTES que, com todo o escrúpulo, lhe fornece a

«A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão
Rua Mouinho da Silveira, 178 — PORTO — Telef. 27578

Em distribuição, grátis, o n/ Catálogo Ilustrado

N. B. — As nossas sementes encontram-se a venda nas principais casas desta cidade.

RESENDE Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659 **AVEIRO**

ARMÉNIO

Depósito das malhas "Aêfe,,

★

Porque aumenta dia a dia, o número dos nossos clientes:

Um variado e bem escolhido sortido

Modicidade de preço
Honestidade no Servir

★

3.º ANIVERSÁRIO

SERVE SEMPRE

PORSERVIREM

Florodental
(CREME DENTIFRICO)

EVITA OS BOCHECHOS DE CLORATO DE POTASSIO

DISTRIBUIDOR GERAL:
MORAIS CALADO-AVEIRO - TELEF. 149

DEPOSITÁRIO:
Francisco Ayrão, Sucr.
Rua Santa Catarina, 10-2.º — Porto — Telef. 25231

RAMAX

A ÓPTICA

Deposítaria das lentes BAUSCH & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

A estátua e a legenda

— Continuação da página 1

Sirva este pensamento para o Dia da Imprensa Católica.

Jornalista não é só aquele que escreve. É todo o que se interessa pelo triunfo de uma causa de tal magnitude.

— «Saíu o sementeiro a semear a sua semente» — lê-se no Evangelho.

O jornalista católico é sementeiro da Palavra, arauto e mensageiro do Verbo.

Um padre sem esta paixão — não está certo.

O altar e o púlpito? Mas, hoje, já não chegam o altar e o púlpito. O jornal vai mais longe. Ele é, como há pouco se disse a propósito duma campanha debaixo da porta, o Evangelho em cima da mesa.

Nós somos sementeiros. A nossa passagem, a terra há-de abrir-se numa sementeira de luz.

A nossa meditação, no Dia da Boa Imprensa, pode ser diante da estátua de Gutenberg feita para uma praça de Estrasburgo por David d'Angers, que para ela procurou a melhor legenda nos livros da Escritura.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 19, depois de carregar 200 toneladas de sal, seguiu para Leixões o navio motor «Gustav Dahrendorf».

Em 21, entrou o navio motor dinamarquês «Alfa», procedente de Keflavick, com 730 toneladas de bacalhau, e saiu, em lastro, para Portimão, o navio holandês «Pirola».

Em 23, vindo da Groenlândia, com 300 toneladas de bacalhau, entrou o navio motor alemão «Hermann Krone».

Em 24, seguiu para Leixões, em lastro, o navio dinamarquês «Alfa».

Em todo o País

Precisamos de Angariadores e Agentes para vender a prestações Relógios, Lanifícios, etc.

Carta a J. Alirio—Travessa das Musas, 37 — PORTO.

Precisam-se

Polidores de móveis e aprendizes, serviço efectivo.

Nesta Redacção se informa.

Casa Aluga-se

Bairro do Liceu

Todos os requesitos modernos. Garagem - quintalinho - arrecadação.

Nesta redacção se informa

PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

Renalcina

Chá de plantas do Gerês, muito eficaz nas doenças dos RINS, FÍGADO, e BEXIGA:

A' venda nas boas Farmácias do Porto e Lisboa. Dep. Farmácia do Bolhão, Rua Formosa PORTO. Em AVEIRO: Drograria Central, Av. Dr. Lourenço Peixinho.

SENHOR AGRICULTOR:

Defenda as suas culturas das pragas que as atacam:

Empregue:

COBOX:

Poderoso fungicida cúprico. Prático e económico.

Eficaz contra o *míldio* e outros fungos que atacam as plantas.

Kupfer-Perfektan:

Um único produto que combate, ao mesmo tempo, o *Míldio* e o *Escaravelho* dos batatais.

KUMULUS:

O'ptimo enxofre molhável de elevada concentração, económico e eficaz contra o *oidio* ou *farinha da videira*, *pedrado das fruteiras*, etc.

PERFEKTAN:

Productos da conceituada fábrica alemã

BADISCHE ANILIN & SODA FABRIK AG.

B A S F

AGENTES EM AVEIRO:

E.C. VOUGA, L.^{DA}

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15

TELEF. 19 E 558

VENDE-SE PALACETE EM AVEIRO

Situado na Praça Marquês de Pombal, com os n.ºs 109 a 117. Construção magnífica com amplos salões. Água canalizada em todos os quartos, cozinha e quartos de banho. Grande terreno de quintal valorizado pela abertura de nova artéria. Óptimas possibilidades de adaptação a colégio, lar, pensão, etc.

Trata directamente: A. S. — Av. Araújo e Silva, 31 — Aveiro ou J. S. — Rua de Ilhavo, 44-1.º — Aveiro

Empregado para a Casa dos Pescadores

Precisa-se com idade até 16 anos, para pacote. Responder para a Casa dos Pescadores — Rua de João Mendonça, n.º 7-1.º

AVEIRO

Se você tivesse um relógio ROTOR queria logo uma dúzia... mas não! Com um só relógio tem quantas horas quer e... certas

MODELOS LINDÍSSIMOS

Ourivesarias Vieira

AVEIRO - Tel 274 P.B.X.

COMARCA DE AVIERO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos da executada DEOLINDA CARTACHO CÓNEGO, casada, da Rua da Lagoa, do concelho de Ilhavo, desta comarca, para no prazo de dez dias, posteriores aos dez éditos, virem aos autos de execução sumária de letra que contra esta executada move José Nunes Rafeiro, casado, comerciante, de Ilhavo, deduzirem, querendo, os seus direitos.

Aveiro, nove de Junho de mil novecentos e cinquenta e oito.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção,

Joaquim M. Macedo Loureiro

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 940

AVEIRO

EDITAL

Padre Ivo Fernandes da Silva, Pároco da freguesia de Talhadas, concelho de Sever do Vouga, diocese de Aveiro, Presidente da Comissão das Obras da Capela de Santa Eufenia, no lugar da Vide, freguesia de Talhadas;

Faz público que se encontra patente, na Residência Paroquial de Talhadas, a partir de hoje até 10 de Julho inclusivê o caderno de encargos para a construção da Capela acima referida.

Este concurso refere-se à primeira fase das obras — paredes e cantaria — a qual será posta à arrematação em hasta pública no dia 13 de Julho do ano corrente pelas 17 horas.

E, para constar, se passou

este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Cartório Paroquial de Talhadas, 27 de Junho de 1958.

O Pároco

Padre Ivo Fernandes da Silva

Visado

pela Comissão de Censura

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo, Primeira Secção, correm éditos de oito dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores dos insolventes Euclídeo da Conceição Pires e mulher Orminda Rodrigues Ferreira, residente em Almeir, comarca de Agueda, e bem assim estes mesmos insolventes, para no prazo dos éditos, dizerem à cerca das contas apresentadas pelo administrador da massa insolvente, Manuel da Cruz e Sousa, desta cidade.

Aveiro, 21 de Junho de 1958.

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale.

O Chefe de Secção,

Fernando da Rocha Pereira

D. K. W.
AUTO UNION

Agentes Distritais:

E. C. VOUGA L.^{DA}

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15

Tel. 19 e 558 PBX — AVEIRO

RADIARTE

A PARTIR DE 1 DE JULHO

RADIARTE

apresenta no JARDIM INFANTE D. PEDRO os seus programas de

MÚSICA e PUBLICIDADE

A'S TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS e DOMINGOS (à tarde e à noite)

AMOR fraterno calou tão fundo no coração da Humanidade, que onde não se encontra a sua presença sempre se há-de colocar a sua caricatura.

Não há agremiação que o não tenha por rótulo, não há movimento que o não tenha erguido ao alto como a mais garbosa das bandeiras. E chegou já a ser grito tumultuoso ao som do qual se realizou uma das mais tirânicas revoluções.

Não se repetirá hoje a História?...

★

A fraternidade é como essas formosíssimas mas melindrosas plantas: só se dão bem dentro das estufas. Cá fora, começam a definhir e acabam por morrer ou degenerar.

A caridade fraterna foi, e é, uma novidade da pregação de Cristo, e só por Ele e com Ele pode ser praticada de verdade. Não é que ela seja monopólio dos cristãos, mas fora do espírito de Cristo o amor fraterno ou é parangona de reclamo traiçoeiro ou gesto aparatoso dum egoísmo refinado.

★

O verdadeiro amor nasce do fundo da alma e firma-se na raiz do coração, e sem ele qualquer fraternidade é coisa abortícia e absurda...

Por todas as esquinas da terra se encontram hoje propagandistas a apregoar aos quatro ventos uma fraternidade universal. Mas o mundo cada vez mais se enche de ódios. Aos seus berros demagógicos, as massas amotinam-se. E as multidões revolucionam-se, porque não foram revolucionados os indivíduos.

Andam as ruas cheias de ódio, porque de ódio andam cheios os corações.

★

O desejo de fraternidade universal, que hoje se manifesta no mundo com uma ânsia tão veemente, traz camuflada a pretensão orgulhosa duma auto-suficiência satânica. É uma das verdades cristãs que «enlouqueceram». Pretende-se atingir o ideal sem tutelas nem auxílios.

Os homens tentam viver como irmãos, mas rejeitam o Pai que os irmana. E os homens para aí andam, filhos abastardados enfeitando-se mutuamente. Não há irmandade sem paternidade!

Urge acreditar no Evangelho e vivê-lo... O homem que se cruza connosco no borbórinho da rua, o passageiro que se senta ao nosso lado no banco de viagem, não é um desconhecido.

Não há desconhecidos; há apenas irmãos que se encontram pela primeira vez.

M. R.

Continuação da página 1
decessores abençoaram as espadas dos cruzados».

Estaremos todos convencidos da realidade destas ardentes palavras do grande Papa?

3 Quem não tem de cor aquela frase tão linda e significativa de Luis Veuillot: «Se eu soubesse que na tarde de amanhã acabaria o mundo, eu me empenharia em que, nas primeiras horas do dia, o meu diário pudesse sair, convencido de que esse último esforço não seria, de nenhum modo, inútil?».

4 Monsenhor Moreira das Neves, gentilíssima figura de sacerdote que é tão grande jornalista como poeta, foi uma vez de Lisboa a S. Paulo, em terras de Vera-Cruz, acompanhado pela sombra larga e heróica de Anchieta. Na capital dos bandeirantes, metrópole do trabalho e da energia erguida na amplidão da montanha, procurou o Cardeal Arcebispo Vasconcelos Mota e atreveu-se a esta pergunta:

«— Por que não há, em S. Paulo, um diário católico?»

«— Porque é mais fácil fundar uma Universidade, respondeu o Senhor D. Carlos, do que um jornal católico. Levantei uma Universidade, e estou satisfeito. Vou abrir uma Catedral, e mais satisfeito ficarei. Não tenho um diário católico, e sinto-me triste».

5 São da pena vibrante e sacudida do mesmo jornalista estas afirmações:

«Comete crime de ver-

gonhosa traição todo o jornal que, chegada a hora de sacrificar-se pela Verdade, prefere sacrificar a Verdade ao interesse, à paixão partidária, à intenção dos triunfos aparentes. O jornal é feito de colunas como os templos gregos e a praça do Vaticano. Não lhes cabe nunca o direito de pôr em cima dessas colunas a mentira como deusa, mas a Verdade como Rainha. Colunas que se vergam não são colunas, são juncos. Jornais que cedem ao vento de todos os quadrantes não são jornais, são canas do deserto».

6 Só uma palavra de Pio XII, desse gigante da fé, do pensamento, da cultura, desse génio maior do nosso século:

«O ministério da pena ao serviço da Igreja é um verdadeiro apostolado. É apóstolo o jornalista da Imprensa Católica».

7 Queremos um exemplo de casa? É o nosso saudoso Arcebispo quem no-lo dá, ele que escrevia todos os seus

artigos ou de pé, para que a linguagem fosse rápida e ardente, ou de joelhos, para que ela tivesse a doçura das parábolas evangélicas.

São de D. João Evangelista estas palavras:

«Pode dizer-se que a Imprensa, nos nossos dias, é um dos mais fortes escultores das almas, se não o mais forte; ela vai em pompa ao leme das embarcações».

8 *Faz-se, noutra lugar, um apelo aos sacerdotes. Deixa-se aqui um apelo à Acção Católica. Dirigiu-o Sua Santidade Pio XI quando, em 1933, escrevia para Portugal:*

«Outra actividade à qual a Acção Católica nesse país (e digamos também em todos os países) deve atender com especial cuidado, é a que tem por fim preferir e defender a boa imprensa e particularmente a imprensa diária, a qual é tanto mais eficaz quanto maior for a sua difusão».



AO SERVIÇO DA VERDADE

Continuação da pág. 1

mação objectiva e serena dos acontecimentos, na crítica caridosa e compreensiva dos abusos, na condenação imparcial das injustiças, no esclarecimento luminoso dos problemas e na formação sólida das consciências, o jornal católico deve ter a sabedoria dum mestre, a isenção dum juiz e a bondade dum santo. Instruir sem vaidade, formar com critério, distrair sem mediocridade, são aspectos fundamentais da sua acção nas almas. Por isso, não é de estranhar que a Igreja lhe preste uma atenção particularíssima, contraindo encargos de grande vulto, retirando sacerdotes de outros ministérios e vencendo dificuldades sem número. Nos países onde a Igreja é perseguida, os primeiros ataques dirigem-se matematicamente contra a imprensa católica. E nós sabemos como o comunismo está a transformar a Rússia na nação mais instruída do mundo para combater com maior sucesso as verdades religiosas e as hipóteses científicas que se não podem conciliar com o materialismo dialéctico.

Para atingir os seus objectivos, a imprensa católica precisa de encontrar nos poderes públicos o respeito pela sua independência e o reconhecimento da sua missão, mas terá de contar, ao mesmo tempo, com o incondicional apoio e a total colaboração dos católicos, sem o que todo o seu trabalho, por mais esclarecido e sacrificado que seja, deixará de dar o fruto correspondente.

Poderão os católicos portugueses dizer que compreendem o papel da sua imprensa? Pensarão sequer que há uma imprensa sua?

Prouvera a Deus que sim.

A. RAMOS

O apelo da Náutica dos Galitos



Já nos referimos aos problemas que neste momento preocupam e afligem a Direcção da Secção Náutica do Clube dos Galitos. Fizemo-lo logo depois da reunião de Imprensa há semanas realizada na sede daquele glorioso clube aveirense, durante a qual o sr. Dr. Mário Gaioso, em nome do Presidente, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, expôs aos representantes dos jornais, com a maior clareza e o mais decidido entusiasmo, o que se passa e quanto se sofre para dar à Náutica as possibilidades de condignamente representar a

nossa cidade, mesmo as possibilidades de lhe manter a existência.

Noutra lugar deste número, publicamos hoje o apelo agora dirigido aos aveirenses, — «um apelo à consciência, ao coração e ao aveirismo dos aveirenses».

E não se torna necessário acrescentar seja o que for àquelas palavras. Elas dão conta duma «situação dramática» e são um grito que nós todos — mas todos quantos realmente possam — devem ouvir por amor de Aveiro.

Recordem-se as glórias passadas. E recordá-las obriga a uma enorme gratidão para com esses valorosos e

sacrificados rapazes do remo e para com todos os que, em postos de direcção, têm contribuído para os altos triunfos alcançados.

Neste momento, pedem-se duas coisas aos aveirenses: que se inscrevam sócios da Secção Náutica e ajudem a compra do novo barco. Afinal, pede-se-lhes só uma coisa: amor ao nome de Aveiro!

★

Os donativos poderão ser entregues a qualquer dos membros da Direcção da Náutica, ou na sede do Clube, ou ainda subscritos nas listas afixadas em todos os cafés da cidade.



Colégio do Louga

ANO XXVIII — N.º 1404

Aveiro, 28-6-1958

47

A (Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVENÇA

AVEIRO